



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
29 e 30/06/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Emprego formal no Rio Grande do Norte atinge maior alta em maio desde 2010
3. Emprego formal no Rio Grande do Norte atinge maior alta em maio desde 2010
4. Em maio, RN atingiu maior alta de emprego formal desde 2010
5. Em maio, RN atingiu maior alta de emprego formal desde 2010
6. Confiança do empresário natalense do comércio volta a subir
7. Bistrô Nordestino traz gastronomia e música regional à Zona Norte
8. Confiança do comércio sobe 4,6 pontos em junho
9. IGP-M acelera 0,59% em junho e acumula alta de 8,16% no ano
10. Estados querem adiar teto de ICMS para 2024
11. TCU aprova contas de Bolsonaro com ressalvas
12. Pacote prevê R\$38,7 bi fora do teto e decretação de estado de emergência
13. Inflação parece preocupar mais BCs que risco de recessão
14. Capas dos Jornais
15. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No Rio Grande do Norte, de acordo com os dados divulgados ontem (28.06) pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o número de vagas de emprego com carteira assinada atingiu o melhor desempenho para um mês de maio. O presidente do Sistema **Fecomércio** RN, Marcelo Queiroz, explica que o setor de Serviços vem se consolidando como principal área que mais gera emprego no RN ao analisar os últimos meses.

O Índice Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de Natal voltou a apresentar crescimento em junho com 119,8 pontos, após quatro meses seguidos de queda. A variação positiva foi de 0,08%. O Índice de Confiança do Empresário é medido mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e os dados foram divulgados na terça-feira (28/06) com análise do Instituto **Fecomércio** RN.

Bistrô Nordestino traz gastronomia e música regional a Zona Norte, através do chef Bruno Luiz que estudou, sendo também instrutor no Hotel **Senac** Barreira Roxa. “Sou um eterno aprendiz” diz o empresário.

De acordo com os dados divulgados na quarta-feira (29/06) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Índice de Confiança do Comércio (Icom) cresceu 4,6 pontos na passagem de maio para junho, para 97,9 pontos. Em médias móveis trimestrais, o indicador subiu 3,7 pontos. Em junho, houve melhora na confiança em cinco dos 13 segmentos pesquisados.

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) acelerou a 0,59% em junho, após alta de 0,52% em maio, informou na quarta-feira (29/06), a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado ficou abaixo da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de avanço de 0,70%. O levantamento tinha piso de 0,50% e teto de 0,97%. A inflação acumulada em 12 meses pelo IGP-M desacelerou marginalmente de 10,72% para 10,70%, também abaixo da estimativa intermediária do mercado, de 10,83%.

Após a audiência de conciliação com o governo federal, os estados enviaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) a proposta de acordo para resolver a disputa em torno do percentual do ICMS cobrado sobre alguns produtos, como combustíveis e energia. Entre outros pontos, eles tentam adiar a implantação do teto de ICMS sobre energia e telecomunicações para 2024, permitindo, na prática, a cobrança de alíquotas maiores até 2023.

Foi aprovado por unanimidade na quarta-feira (28/06) pelo TCU (Tribunal de Contas da União) as contas do governo de Jair Bolsonaro (PL). O relator, ministro Aroldo Cedraz, propôs a aprovação com ressalvas, o que indica a existência de problemas a serem corrigidos. O texto final com a auditoria financeira do órgão agora segue para a avaliação do Congresso Nacional.

O impacto fiscal da proposta para turbinar benefícios sociais em ano eleitoral aumentou de R\$34,8 bilhões para R\$38,7 bilhões, valor que vai ficar fora do teto de gastos. A legislação impede, em situação normal, a ampliação ou adoção de benesses em ano de eleição. Por isso, o texto prevê a decretação do “estado de emergência”. O texto deve ser votado hoje (30/06) no Senado.

A desaceleração econômica dos Estados Unidos não é suficiente para que o Federal Reserve (Fed) mude o curso de sua política monetária. Para Marcelo Fonseca, economista-chefe do Opportunity Total, esta foi a principal mensagem passada ontem (29/06) pelo presidente do Fed, Jerome Powell, durante participação no fórum de banco centrais organizado pelo Banco Central Europeu (BCE). De acordo com o economista de EUA do Itaú BBA, Bernardo Dutra, o recado

mais forte que o presidente do Fed passou foi que o maior risco que os Estados Unidos enfrentam hoje não é a recessão, mas a continuidade de um ciclo de inflação alta.

Emprego formal no Rio Grande do Norte atinge maior alta em maio desde 2010

Link	https://defato.com/estado/102656/emprego-formal-no-rio-grande-do-norte-atinge-maior-alta-em-maio-desde-2010
Data da publicação	29/06/2022
Veículo	DeFato
Classificação	Positivo

Postado às 10h45 | 29 Jun 2022 | **REDAÇÃO**

[Facebook](#) [Twitter](#) [E-mail](#) [Imprimir](#) [WhatsApp](#)

Emprego formal no Rio Grande do Norte atinge maior alta em maio desde 2010

Crédito da foto: Arquivo



Emprego formal cresce no Rio Grande do Norte

O número de vagas de emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte atingiu o melhor desempenho para um mês de maio da atual série histórica do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), iniciado há 12 anos. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, nesta terça-feira, 28.

Novamente, o setor de Serviços teve destaque, com a geração de 1.082 vagas, registrando o segundo melhor desempenho entre os segmentos. A Construção Civil somou um total de 1.174 vagas. Em maio, o Rio Grande do Norte registrou um saldo positivo de 3.519 carteiras assinadas, mais que o dobro apontado em maio do ano passado, que foi de 1.600 vagas.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o setor de Serviços vem se consolidando como principal área que mais gera emprego no RN ao analisar os últimos meses. “Somente este ano, o setor já abriu, sozinho, 5.434 vagas. Os segmentos que mais puxaram essa alta foram de Saúde, Comunicação, Imobiliárias, Terceirização de Mão de Obra, Educação, Alojamento (hotéis) e Alimentação (restaurantes)”, afirmou.

De acordo com Queiroz, os números do emprego formal alcançados no mês de maio são animadores e mostram uma forte tendência que teve início a partir do ano passado.

“Fechamos 2021 com a abertura de mais de 32 mil novas vagas. A recuperação, cada vez mais evidente do setor de Serviços, mostra a sua força na medida em que seus números seguem este ano bem próximos daqueles conseguidos no ano passado. Acreditamos que temos potencial para continuar crescendo e superar os números do ano passado”, sinalizou o dirigente.

Emprego formal no Rio Grande do Norte atinge maior alta em maio desde 2010

Link	https://cristinalira.com/emprego-formal-rn-atinge-maior-alta-em-maio-desde-2010/
Data da publicação	29/06/2022
Veículo	Portal Cristina Lira
Classificação	Positivo

Emprego formal: RN atinge maior alta em maio desde 2010

📅 29 de junho de 2022 👤 Cristina Lira Turismo 📁 Notícias

Setor de Serviços continua alavancando o desempenho

O número de vagas de emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte atingiu o melhor desempenho para um mês de maio da atual série histórica do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), iniciado há 12 anos. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, nesta terça-feira, 28.

Novamente, o setor de Serviços teve destaque, com a geração de 1.082 vagas, registrando o segundo melhor desempenho entre os segmentos. A Construção Civil somou um total de 1.174 vagas. Em maio, o Rio Grande do Norte registrou um saldo positivo de 3.519 carteiras assinadas, mais que o dobro apontado em maio do ano passado, que foi de 1.600 vagas.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o setor de Serviços vem se consolidando como principal área que mais gera emprego no RN ao analisar os últimos meses. "Somente este ano, o setor já abriu, sozinho, 5.434 vagas. Os segmentos que mais puxaram essa alta foram de Saúde, Comunicação, Imobiliárias, Terceirização de Mão de Obra, Educação, Alojamento (hotéis) e Alimentação (restaurantes)", afirmou.

De acordo com Queiroz, os números do emprego formal alcançados no mês de maio são animadores e mostram uma forte tendência que teve início a partir do ano passado.

"Fechamos 2021 com a abertura de mais de 32 mil novas vagas. A recuperação, cada vez mais evidente do setor de Serviços, mostra a sua força na medida em que seus números seguem este ano bem próximos daqueles conseguidos no ano passado. Acreditamos que temos potencial para continuar crescendo e superar os números do ano passado", sinalizou o dirigente.

Em maio, RN atingiu maior alta de emprego formal desde 2010

Link	https://www.omossoense.com.br/em-maio-rn-atingiu-maior-alta-de-emprego-formal-desde-2010/
Data da publicação	29/06/2022
Veículo	O Mossoroense
Classificação	Positivo

Em maio, RN atingiu maior alta de emprego formal desde 2010

Com a geração de mais de 1 mil empregos, o setor de Serviços continua alavancando o desempenho

On 29 de junho de 2022



O número de vagas de emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte atingiu o melhor desempenho para um mês de maio da atual série histórica do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), iniciado há 12 anos.

Os dados foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, nessa terça-feira, 28. Novamente, o setor de Serviços teve destaque, com a geração de 1.082 vagas, registrando o segundo melhor desempenho entre os segmentos. A Construção Civil somou um total de 1.174 vagas.

Em maio, o Rio Grande do Norte registrou um saldo positivo de 3.519 carteiras assinadas, mais que o dobro apontado em maio do ano passado, que foi de 1.600 vagas. O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o setor de Serviços vem se consolidando como principal área que mais gera emprego no RN ao analisar os últimos meses.

“Somente este ano, o setor já abriu, sozinho, 5.434 vagas. Os segmentos que mais puxaram essa alta foram de Saúde, Comunicação, Imobiliárias, Terceirização de Mão de Obra, Educação, Alojamento (hotéis) e Alimentação (restaurantes)”, afirmou.

De acordo com Queiroz, os números do emprego formal alcançados no mês de maio são animadores e mostram uma forte tendência que teve início a partir do ano passado. “Fechamos 2021 com a abertura de mais de 32 mil novas vagas. A recuperação, cada vez mais evidente do setor de Serviços, mostra a sua força na medida em que seus números seguem este ano bem próximos daqueles conseguidos no ano passado. Acreditamos que temos potencial para continuar crescendo e superar os números do ano passado”, sinalizou o dirigente.

Em maio, RN atingiu maior alta de emprego formal desde 2010

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/emprego-formal-rn-atinge-maior-alta-em-maio-desde-2010/
Data da publicação	29/06/2022
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

Emprego formal: RN atinge maior alta em maio desde 2010

📅 29/06/2022 🧑 Administrador



Foto: Ilustração/Reprodução

O número de vagas de emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte atingiu o melhor desempenho para um mês de maio da atual série histórica do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), iniciado há 12 anos. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, nesta terça-feira, 28.

Novamente, o setor de Serviços teve destaque, com a geração de 1.082 vagas, registrando o segundo melhor desempenho entre os segmentos. A Construção Civil somou um total de 1.174 vagas. Em maio, o Rio Grande do Norte registrou um saldo positivo de 3.519 carteiras assinadas, mais que o dobro apontado em maio do ano passado, que foi de 1.600 vagas.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o setor de Serviços vem se consolidando como principal área que mais gera emprego no RN ao analisar os últimos meses. "Somente este ano, o setor já abriu, sozinho, 5.434 vagas. Os segmentos que mais puxaram essa alta foram de Saúde, Comunicação, Imobiliárias, Terceirização de Mão de Obra, Educação, Alojamento (hotéis) e Alimentação (restaurantes)", afirmou.

De acordo com Queiroz, os números do emprego formal alcançados no mês de maio são animadores e mostram uma forte tendência que teve início a partir do ano passado.

“Fechamos 2021 com a abertura de mais de 32 mil novas vagas. A recuperação, cada vez mais evidente do setor de Serviços, mostra a sua força na medida em que seus números seguem este ano bem próximos daqueles conseguidos no ano passado. Acreditamos que temos potencial para continuar crescendo e superar os números do ano passado”, sinalizou o dirigente.

Confiança do empresário natalense do comércio volta a subir

Link	https://nominuto.com/noticias/economia/confianca-do-empresario-natalense-do-comercio-volta-a-subir/227113/
Data da publicação	29/06/2022
Veículo	Nominuto
Classificação	Positivo

Confiança do empresário natalense do comércio volta a subir

Na comparação de junho deste ano com o mesmo mês do ano passado, o índice apresentou um aumento de 10,41%.

Da redação, 29 de junho de 2022

Teilen 0

Tweetar

Agência Brasil/EBC



Nas empresas com mais de 50 colaboradores, houve crescimento na confiança, com o Icec atingindo 130,9 pontos, contra 124,8 registrados em maio.

Após quatro meses seguidos de queda, o Índice Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de Natal voltou a apresentar crescimento em junho com 119,8 pontos, quando comparado com maio, mês em que havia ficado com 119,7 pontos. A variação positiva foi de 0,08%.

Na comparação de junho deste ano com o mesmo mês do ano passado, o índice alcançado foi de 108,5 pontos em Natal, representando um aumento de 10,41%. Foi a sétima alta consecutiva nesta base de comparação.

Nas empresas com mais de 50 colaboradores, houve crescimento na confiança, com o Icec atingindo 130,9 pontos, contra 124,8 pontos registrados em maio. Nas empresas com até 50 colaboradores, o Icec de junho apresentou queda de 0,08% entre maio e o referido mês, saindo de 119,7 para 119,6 pontos.

Brasil

O Icec de junho (122,4 pontos) cresceu 5,1% em relação a maio (120,2 pontos), e 24,4% em relação a junho do ano passado, quando o índice registrado foi de 98,4 pontos, o maior desde março de 2020, que atingiu 128,4 pontos.

O Índice de Confiança do Empresário é medido mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e os dados foram divulgados na terça-feira, 28 de junho, com análise do Instituto Fecomércio RN.

Bistrô Nordeste traz gastronomia e música regional à Zona Norte

Link	https://revistadeguste.com/noticia/bistro-nordestino-traz-gastronomia-e-musica-regional-a-zona-norte/
Data da publicação	29/06/2022
Veículo	Revista Deguste
Classificação	Positivo

Bistrô Nordeste traz gastronomia e música regional à Zona Norte

Publicado por Rodrigo Hammer em 29 de junho de 2022

Compartilhe: [f](#) [t](#) [i](#)

Fotos: Rogério Vital (Deguste)



Camarão flor de sal com passas e legumes

A história do chef Bruno Luiz, hoje aos 40 anos, dos quais 30 no estudo da gastronomia, é um exemplo de resiliência: nascido em Natal, começou em 1992, aos 10 anos, no Bar do Bigode, que pertencia a seus pais e cuja especialidade era comida nordestina. Lá era churrasqueiro e servia aos clientes como garçom.



Bruno Luiz realiza o sonho de abrir um restaurante

A partir de então, foi só aprimoramento. Aos 17 anos, estudou no Hotel Senac Barreira Roxa e, aos 18, já trabalhava no Ocean Palace, onde permaneceu por três anos no setor de atendimento do Le Soleil. Novos hotéis e restaurantes vieram, como o Esmeralda, o Serhs, o D Beach Resort e o Camarões.

Bruno ainda foi instrutor do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa de 2009 a 2010 no Prodetur e Pronatec, até montar o food truck Bistrô Nordestino no espaço Food Park Dusol, em 2016. O fechamento do negócio durante a pandemia não o demoveu do ideal de prosseguir com o projeto em outro formato.



Peixe à Meunière



A cerveja artesanal Voiller está no cardápio

Inaugurado na primeira quinzena de maio deste ano, na Zona Norte, o Bistrô Nordestino valoriza a música e a culinária regional, no que Bruno denomina "comida artesanal afetiva" herdada dos seus pais e avós.



Tradicional Camarão à grega é chamado de Pagode Russo

O cardápio reúne pratos com nomes de sucessos do Rei do Baião: Pagode Russo (camarão à grega), Deixa a Tanga Voar (peixe à Meunière), Luiz Respeita Januário (caprichado camarão no coco servido no jerimum), a maxixada com receita autoral do chef Alexandre Dantas, do Espaço Tapera em Mossoró, além do Menu Confiance, receita familiar que abre a seção dos pratos principais.



Camarão no alho e óleo

"Sou um eterno aprendiz", admite, modestamente, o empresário, que estuda Neurociência Cognitiva EAD em Harvard desde 2020, além de ser poliglota. Ele também conta com um núcleo bem próximo que lhe serve de apoio: sua irmã Adriana Karina, responsável pela pâtisserie, e o irmão Raphael Costa, que se apresenta na companhia da principal atração musical da casa, a cantora Vitória Galvão, com repertório de MPB, Sertanejo e Forró. Na sexta-feira tem noite sertaneja, enquanto no sábado toca forró das antigas.



Maxixada com acompanhamentos

Na área interna, são quatro mesas com capacidade para oito lugares; na externa, até 72 pessoas entre a calçada e a rua frontal. O Bistrô Nordestino abre todos os dias, do meio-dia à meia-noite, funcionando no Domingo até as 18h.

Bistrô Nordestino

Av. Itapetinga, 876, Potengi – Santarém

Fone: (84) 2132-6806

(84) 98621-2114

Instagram: @brunnelo_bistro_nordestino

Link	Página 6
Data da publicação	30/06/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Confiança do Comércio sobe 4,6 pontos em junho

Já o Índice de Confiança de Serviços desacelerou e subiu apenas 0,4 ponto em junho

Rio (AE) - O Índice de Confiança do Comércio (Icom) cresceu 4,6 pontos na passagem de maio para junho, para 97,9 pontos, informou nesta quarta-feira (29), a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em médias móveis trimestrais, o indicador subiu 3,7 pontos.

"A confiança do comércio engatou a segunda alta consecutiva no final da primeira metade do ano. A melhora ocorre nos dois horizontes temporais, mas em maior intensidade nos indicadores que medem a percepção com o volume de vendas no momento", avaliou Rodolfo Tobler, coordenador da Sondagem do Comércio no Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), em nota oficial.

Em junho, houve melhora na confiança nos seis principais segmentos do comércio. O Índice de Situação Atual (ISA-COM) subiu 7,4 pontos, para 108,5 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE-COM) aumentou 1,8 ponto, para 87,5 pontos.

"O ISA-COM acumula alta de mais de 30 pontos nos últimos quatro meses, recuperando o que foi perdido na desaceleração ocorrida entre o final de 2021 e início de 2022. Para os próximos meses, ainda é necessária certa cautela, o grande desafio passa a ser a continuidade desse cenário favorável mesmo com o fim da liberação de recursos extraordinários, ambiente macroeconômi-

co ainda desfavorável e confiança do consumidor em patamar baixo", completou Tobler.

Com o resultado positivo dos últimos dois meses, a confiança do comércio encerrou o segundo trimestre de 2022 com uma alta de 6,1 pontos, puxada pelo Índice de Situação Atual, que cresceu 18,8 pontos no período, enquanto o Índice de Expectativas encolheu 6,7 pontos. No entanto, tanto o índice de confiança quanto o componente de avaliação da situação atual vinham de dois trimestres seguidos de quedas.

Serviços recua

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) subiu 0,4 ponto na passagem de maio para junho, na série com ajuste sazonal, para 98,7 pontos, segundo a FGV. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 2,2 pontos.

"A confiança dos empresários do setor de serviços encerra o segundo trimestre em alta, mas em ritmo inferior ao observado nos últimos meses e concentrado em alguns segmentos", avalia Rodolfo Tobler. Conforme a FGV, o resultado positivo de junho foi influenciado pela melhora das expectativas com os próximos meses.

Em junho, houve melhora na confiança em cinco dos 13 segmentos pesquisados. O Índice de Situação Atual (ISA-S) ficou estável em 98,1 pontos. O Índice de Expectativas (IE-S) avançou 0,8 ponto, para 99,3 pontos. No segundo semestre, a confiança média do setor de serviços subiu 6,9 pontos. A sondagem para a edição de junho foi feita entre 1º e 27 do mês, coletando informações de 1461 empresas do setor de serviços e de 781 do comércio.

Link	Página 6
Data da publicação	30/06/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

IGP-M acelera 0,59% em junho e acumula alta de 8,16% no ano

« INFLAÇÃO » Os dados são da FGV e mostram ainda que a inflação acumulada em 12 meses pelo IGP-M desacelerou de 10,72% para 10,70%. O grupo Habitação registrou alta de 0,65%

ADRIANO ABREU

São Paulo (AE) - O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) acelerou a 0,59% em junho, após alta de 0,52% em maio, informou nesta quarta-feira (29), a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado ficou abaixo da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de avanço de 0,70%. O levantamento tinha piso de 0,50% e teto de 0,97%. A inflação acumulada em 12 meses pelo IGP-M desacelerou marginalmente de 10,72% para 10,70%, também abaixo da estimativa intermediária do mercado, de 10,83%. No ano de 2022, o indicador acumula alta de 8,16%.

Nas aberturas, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M) arrefeceu de 0,45% para 0,30% em junho. O índice de preços no atacado acumula variação de 10,70% em 12 meses. Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M) avançou de 0,35% para 0,71% na margem, com inflação acumulada de 10,23% em 12 meses. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M), por fim, subiu de 1,49% para 2,81%, conforme já divulgado pela FGV. A alta acumulada em 12 meses é de 11,75%.

Das oito classes de despesa do IPC-M registraram acréscimo em suas taxas de variação em junho. A principal contribuição foi de Habitação (-2,57% para 0,65%), com destaque para a tarifa de eletricidade residencial (-13,71% para -0,34%). O grupo Vestuário (1,20% para 1,52%) também apresentou aceleração, pressionado principalmente por



O grupo vestuário acelerou 1,52% em junho, segundo a FGV

roupas (1,36% para 1,75%).

Na direção oposta, Transportes (1,20% para 0,09%), Saúde e Cuidados Pessoais (1,00% para 0,64%), Educação, Leitura e Recreação (3,17% para 2,63%), Alimentação (0,87% para 0,74%), Despesas Diversas (0,62% para 0,33%) e Comunicação (-0,23% para -0,49%) registraram alívio da inflação em junho.

Nesses grupos, os itens com maior peso foram etanol (8,14% para -6,25%), medicamentos em geral (2,84% para 0,89%), passagem aérea (18,39% para 13,40%), hortaliças e legumes (-2,26% para -8,39%), serviços bancários (1,02% para 0,25%) e combo de telefonia, internet e TV por assinatura (-0,36% para -1,22%).

Influências individuais

Segundo a FGV, os itens que mais contribuíram para o avanço do IPC-M em junho foram pas-

sagem aérea (18,39% para 13,40%), leite tipo longa vida (4,55% para 6,13%) e taxa de água e esgoto residencial (1,42% para 2,42%). Plano e seguro de saúde (-0,51% para 0,65%) e condomínio residencial (-2,44% para 1,02%) completam a lista.

Por outro lado, as principais influências individuais de alívio foram etanol (8,14% para -6,25%), tomate (-13,20% para -10,84%) e cenoura (-20,81% para -33,36%), seguidas por batata-inglesa (12,56% para -8,30%) e combo de telefonia, internet e TV por assinatura (-0,36% para -1,22%).

A queda dos preços ao produtor agropecuário entre maio e junho (de alta 0,16% para -0,61%) puxou o alívio do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M) do período (0,45% para 0,30%), informou a FGV. O IPA-M industrial acelerou a 0,67% no mês, após aumento de 0,57% na leitura anterior.

A inflação acumulada pelo IPA-M em 12 meses arrefeceu de 10,82% em maio para 10,69% em junho. O alívio foi puxado pelos preços ao produtor industrial, que desaceleraram de 10,41% para 10,12%. O IPA-M agropecuário, por sua vez, avançou de 11,85% para 12,18% nessa base.

Os bens finais subiram de 0,51% em maio para 0,58% em junho, puxados pela aceleração do subgrupo de alimentos in natura (-3,96% para -0,84%). Os bens intermediários arrefeceram de 1,40% para 0,85%, devido a materiais e componentes para a manufatura (0,99% para -0,36%).

As matérias-primas brutas moderaram o ritmo de deflação (-0,58% para -0,52%), puxadas por minério de ferro (-4,71% para -0,32%), milho em grão (-3,62% para -1,21%) e mandioca/aipim (-7,72% para -4,24%). Em contrapartida, ajudaram a manter os preços do grupo em queda soja em grão (1,67% para -0,80%), cana-de-açúcar (3,81% para -0,09%) e suínos (9,70% para -6,26%).

As principais pressões para cima sobre o IPA-M partiram de óleo diesel (3,29% para 6,96%) e leite in natura (7,47% para 4,40%), automóveis para passageiros (0,57% para 2,31%), carne de aves (-4,65% para 2,65%) e laminados planos e tubulares de material plástico (4,80% para 4,30%). Pressionaram o IPA-M para baixo bovinos (-3,28% para -3,29%), adubos ou fertilizantes (8,59% para -4,94%) e farelo de soja (-7,92% para -4,39%), soja em grão (1,67% para -0,80%) e milho em grão (-3,62% para -1,21%).

Estados querem adiar teto de ICMS para 2024

Link	Página 18
Data da publicação	30/06/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Estados querem adiar teto de ICMS para 2024

Proposta cita 'impossibilidade técnica' de adotar nova alíquota para energia e telecomunicações em 1º de julho

ANDRÉ DE SOUZA
andresouza@globo.com.br
RIO DE JANEIRO

Após a audiência de conciliação com o governo federal, os estados enviaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) a proposta de acordo para resolver a disputa em torno do percentual do ICMS cobrado sobre alguns produtos, como combustíveis e energia. Entre outros pontos, eles tentam adiar a implantação do teto de ICMS sobre energia e telecomunicações para 2024, permitindo, na prática, a cobrança de alíquotas maiores

até o fim do ano que vem.

Em 2021, ao analisar outro processo, o STF decidiu que os estados não podem cobrar uma alíquota de ICMS sobre energia elétrica e telecomunicações em percentual acima do praticado em outros produtos, mas também estabeleceu que isso fosse cumprido a partir de 2024. Assim, os estados incluíram na proposta um item para que essa decisão seja observada.

A audiência de conciliação, ocorrida na terça-feira, foi conduzida pelo ministro do STF Gilmar Mendes, relator

de duas ações sobre o tema na Corte. Ficou acertado que o governo federal se manifestaria sobre a proposta dos estados ontem, mas, até o fechamento desta edição isso não havia ocorrido.

Os estados também propuseram mudar a sistemática de cobrança do ICMS sobre o diesel, considerando a média de preços dos últimos 60 meses.

DEFESA DE PERÍODO DE TESTE

O presidente Jair Bolsonaro quer uma alíquota baixa sobre os combustíveis, a fim de reduzir a inflação e melhorar

seu desempenho na busca da reeleição. Já os estados dizem que a redução do imposto, sua principal fonte de arrecadação, vai cortar recursos que iriam para educação e saúde.

Há quatro ações no STF sobre o tema. Duas estão com Gilmar, uma com a ministra Rosa Weber e outra com o ministro André Mendonça. Foi Mendonça quem, neste mês, deu uma liminar que, na prática, obriga os estados a reduzirem o ICMS sobre os combustíveis já a partir de amanhã.

Na atual proposta de acordo, os estados argumentam



STF. Já havia decisão sobre cobrança de estados sobre energia e telecomunicações

haver "dificuldade operacional" para cumprir o prazo. Em nota técnica elaborada pelo Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados do DF (Comsefaz), também enviada ao STF, eles detalham a questão e afirmam precisar de no mínimo três

meses para a adaptação.

A nota afirma ainda que seria recomendável haver um período de testes pelos contribuintes, para que eles ajustem seus sistemas. E argumenta haver "impossibilidade técnica" de implementar a metodologia em 1º de julho de 2022.

Link	Página A21
Data da publicação	30/06/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

TCU aprova contas de Bolsonaro com ressalvas

Idiana Tomazelli
e Alexa Salomão

BRASÍLIA As contas do governo de Jair Bolsonaro (PL) referentes a 2021 foram aprovadas por unanimidade nesta quarta-feira (28) pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

O relator, ministro Aroldo Cedraz, propôs a aprovação com ressalvas —o que indica a existência de problemas a serem corrigidos. O texto final com a auditoria financeira do órgão agora segue para a avaliação do Congresso.

O relator dedicou especial atenção às emendas do relator, instrumento usado como moeda de troca pelo governo para obter apoio no Congresso.

O trecho do parecer, antecipado pelo Painel, afirma que esses mecanismos criam distorções e prejudicam a execução orçamentária, podendo levar a "possíveis irregularidades no cancelamento de despesas obrigatórias".

Nos últimos anos, o Congresso adotou a prática de maquiagem de despesas obrigatórias, como benefícios previdenciários e despesas com pessoal, como artifício para abrir espaço no Orçamento para turbinar as emendas de

relator, que permitem a aliados do governo irrigar seus redutos eleitorais.

O governo é forçado depois a rever esses cortes, em uma operação que costuma trazer desgaste ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e ao próprio presidente.

Apesar das ponderações, o tema não gerou nenhuma ressalva às contas do presidente da República. Cedraz alegou que, para transformar uma "observação" em sanção, precisaria estar "embasado já com fatos muito mais concretos e decisões já tomadas".

"Mas o alerta, eu acho que quem avisa amigo é", afirmou o ministro.

As emendas de relator são informalmente distribuídas em acordo com os comandos da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Como mostrou a **Folha**, Lira já reservou uma parcela dos recursos deste ano para distribuir a aliados de olho em sua reeleição como presidente da Casa, em fevereiro de 2023.

Governistas também articularam engessar Luiz Inácio Lula da Silva (PT), primeiro nas pesquisas, e declarar as emendas de relator como impositivas.

Link	Página B6
Data da publicação	30/06/2022
Veículo	O Estadão de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Legislativo Novos benefícios em ano eleitoral

Pacote prevê R\$ 38,7 bi fora do teto e decretação de estado de emergência

Relator da PEC diz que aumento de gastos foi necessário para tentar zerar a fila de espera do Auxílio Brasil

ANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O impacto fiscal da proposta para turbinar benefícios sociais em pleno ano eleitoral aumentou de R\$ 34,8 bilhões para R\$ 38,7 bilhões – valor que vai ficar fora do teto de gastos (a regra que limita o crescimento das despesas do governo). Segundo o relator da PEC, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), a elevação do custo do pacote articulado entre governo e Congresso ocorreu devido à decisão de zerar a fila do Auxílio Brasil.

A legislação impede, em situação normal, a ampliação ou adoção de benesses em ano de

eleição. Para fugir disso, a texto prevê a decretação do “estado de emergência”. O texto deve ser votado hoje no Senado (*leia mais nesta página*).

Em entrevista após reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Bezerra disse que o estado de emergência terá como justificativa a elevação “extraordinária e imprevisível” dos preços do petróleo e dos combustíveis e seus impactos sociais.

O relator afirmou também que os efeitos do estado de emergência ficarão circunscritos às medidas contidas na PEC, e que não se trata de um “cheque em branco”. Para o senador, o cenário atual agrava a crise econômica e a insegurança alimentar, o que justificaria a adoção do estado de emergência. Segundo ele, a medida foi respaldada pela consultoria do Senado.

Como antecipou o **Estadão**, as novas medidas foram incluídas na PEC que já foi batizada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes,

O que o texto prevê

- **Auxílio Brasil**
Ampliação de R\$ 400 para R\$ 600 mensais e cadastro de 1,6 milhão de novas famílias no programa. Custo estimado: R\$ 26 bilhões
- **Bolsa-camionheiro**
Criação de benefício de R\$ 1 mil por mês. Custo estimado: R\$ 5,4 bilhões
- **Auxílio-Gás**
Ampliação de R\$ 53 para o va-

lor integral de um botijão a cada dois meses (o preço médio atual do botijão de 13kg, segundo a ANP, é de R\$ 112,60). Custo: R\$ 1,05 bilhão

- **Transporte de idosos**
Compensação aos Estados para oferecer a gratuidade, já prevista em lei, do transporte público para idosos. Custo estimado: R\$ 2,5 bilhões
- **Etanol**
Repasse de até R\$ 3,8 bilhões a Estados para manutenção do ICMS em 12%

de “PEC Kamikaze”, devido aos riscos para as contas públicas. Bezerra continua sendo o relator do texto. A menos de 100 dias das eleições, o Legislativo e o Palácio do Planalto agiram para ampliar ainda mais o pacote, que começou com medidas para tentar amenizar o impacto dos seguidos reajustes de preços dos combustíveis.

RECURSOS. Em seu relatório, o parlamentar cita R\$ 26,6 bilhões de outorgas da Eletrobras como opção para custear parte da proposta, além de repasses de dividendos de estatais como Petrobras, estimados entre R\$ 20 bilhões e R\$ 30 bilhões.

Além de turbinar o orçamento do Auxílio Brasil para zerar

a fila de espera, estimada em 1,6 milhão de famílias, a PEC também prevê um aumento do valor do programa social que substituiu o Bolsa Família – de R\$ 400 para R\$ 600 até o fim do ano. O custo estimado com o benefício na proposta subiu de R\$ 21,6 bilhões para R\$ 26 bilhões.

Além disso, há estimativa de gasto de R\$ 5,4 bilhões para conceder uma bolsa-camionheiro de R\$ 1 mil por mês; de R\$ 2,5 bilhões para subsidiar a gratuidade a passageiros idosos nos transportes públicos urbanos e metropolitanos; de R\$ 1,05 bilhão para dobrar o vale-gás a famílias de baixa renda; e de R\$ 3,8 bilhões para compensar Estados que reduzem as alíquotas de ICMS sobre o etanol para manter a competitividade do biocombustível em relação à gasolina.

Pelo texto, todas as medidas vão valer até o fim do ano. A ideia inicial era que a PEC previse compensação de receitas a Estados que decidissem zerar o ICMS sobre diesel e gás de cozinha. No entanto, o líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), anunciou na última quinta-feira que os recursos previstos para a compensação aos Estados seriam usados, em vez disso, para conceder os benefícios sociais. ●

Link	Página C2
Data da publicação	30/06/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

Inflação parece preocupar mais BCs que risco de recessão

Eduardo Magossi
De São Paulo

A desaceleração econômica dos Estados Unidos vista até o momento não é suficiente para que o Federal Reserve (Fed) mude o curso de sua política monetária. Para Marcelo Fonseca, economista-chefe do Opportunity Total, esta foi a principal mensagem passada ontem pelo presidente do Fed, Jerome Powell, durante participação no fórum de banco centrais organizado pelo Banco Central Europeu (BCE).

Segundo ele, havia a expectativa de parte dos agentes do mercado de que o banco central poderia, em algum momento próximo, reavaliar o caminho da política monetária. "Mas o que Powell mostrou é que a desaceleração não é suficiente e que ainda existe um desequilíbrio expressivo entre oferta e demanda. Na verdade, ele endureceu o discurso de combate à inflação."

Fonseca afirma que todos os participantes da mesa redonda — além de Powell, a presidente do BCE, Christine Lagarde, e o chefe do Banco da Inglaterra (BoE), Andrew Bailey — reconheceram que este ambiente inflacionário, que não era visto há décadas, não vai voltar ao normal. "Isto reforça o compromisso de todos os bancos centrais em permanecer firme em seu compromisso de elevar os juros, mesmo com potencial risco de recessão."

De acordo com o economista de EUA do Itaú BBA, Bernardo Dutra, o recado mais forte que o

presidente do Fed passou foi que o maior risco que os Estados Unidos enfrentam hoje não é a recessão, mas a continuidade de um ciclo de inflação alta.

Para Dutra, Powell não deu um passo à frente em seu discurso, mas reforçou a mensagem que passou durante seu depoimento ao Congresso americano, na semana passada, de que combater a inflação é mais importante que a desaceleração econômica.

"Powell indica que está aberto à possibilidade de recessão e mostrou que os juros precisam ir para o território restritivo rapidamente para evitar que o cenário de inflação alta se mantenha por um longo tempo. Ele disse que existe o risco do aperto monetário ser excessivo, mas deixou claro que não é isso que o preocupa", disse Dutra, para quem a postura de Powell é a de quem quer trazer de volta rapidamente a estabilidade de preços.

O economista estima que já na reunião de julho o Fed irá elevar o juro novamente em 0,75 ponto percentual, trazendo a taxa para 2,25% a 2,50%, em tomo da zona considerada neutra. Nas próximas reuniões, de setembro, novembro e dezembro, Dutra estima altas de 0,50 ponto em todas elas, fazendo com que o juro americano termine o ano em 4%.

Na opinião de Diogo Saraiva, economista e sócio da BlueLine, Powell está empenhado em não repetir os erros da década de 1970, quando a inflação explodiu por falta de determinação do BC na condução da alta dos juros.



Futebol _PÁG.22
João Brigatti fecha com clube da Série C e não é mais técnico do América

Treinador, que agora vai comandar o Manaus (AM), ficou à frente da equipe alvirrubra em apenas oito partidas. Teve 3 vitórias, 4 empates e 1 derrota.

Justiça _PÁG.4
MP processa Robinson Faria por propaganda eleitoral antecipada

Direto da Redação _PÁG.2
Jornalista levanta suspeita sobre propáganda TV Transamérica

Lado B _PÁG.11
De embaixadas amigos, ex-cônsules depõem na TV

Pedra Branca _PÁG.23
Agências do América, João Brigatti não deixará comissão eleitoral

Economia _PÁG.10
Precisamos falar menos e fazer mais para gerar empregos, afirma especialista

Para economista Isabela Nóbrega, apesar de dados positivos do país, falta ao Rio Grande do Norte uma estrutura industrial pujante para estimular desenvolvimento.

Eleições 2022 _PÁG.4

Petistas rebatem Fábio Dantas após crítica a Fátima: “Despeito”

Pré-candidato da oposição acusou governo de usar convênios em troca de apoio político

Políticos do PT rebateram nesta terça-feira (28) críticas do pré-candidato a governador Fábio Dantas (Solidariedade) à governadora Fátima Bezerra (PT). A pré-candidata a

deputada federal Samara Alves, por exemplo, disse que Fábio foi desrespeitoso com a governadora e com os petistas ao sugerir que a governadora teria realizado convênios com prefeitos em

troca de apoio político-eleitoral. “Fábio Dantas critica uma ferramenta que ajuda os municípios em áreas importantes como a recuperação de estradas porque julga que isso pode lhe trazer

prejuízo eleitoral. Se os petistas negociarem apoio em troca de convênio, ninguém teria mais bola na agenda do que ele, que é candidato de chapéu do ex-partido secreto”.

Apoio _PÁG.2

Allyson Bezerra fará evento pró-Fábio em Mossoró

Passado o Mossoró Cidade Justa, prefeito fará na próxima quinta-feira (7) o famoso evento prometido para tentar alcançar em Mossoró a pré-candidatura do seu partido, que tem

Fábio Dantas (Governo). Na campanha passada, Fátima venceu no 1º turno com mais de 8 mil votos de maioria sobre o grupo que comandava o Palácio da Residência.

Injúria racial _PÁG.71

Mossoró: Torcida imita macaco para adolescente negro

Caso foi denunciado pelo pai do jovem. Caso aconteceu durante partida de basquete em uma escola de Mossoró na última segunda-feira (27).

Infantil _PÁG.15

Natal tem buscas em operação policial contra pornografia

Policia recolheu celulares, computadores, pen drives e demais equipamentos. Suspeita é que dois homens e uma mulher cometeram crimes.



Italo Ferreira fica em 3º em Saquarema _PÁG.21

Campeão da etapa foi Filipe Toledo, que chegou à sua quinta final do ano em oito etapas disputadas, cuspando na liderança do ranking

TRIBUNA DO NORTE

OPINIÃO/TEL: 31.268.0544 | 31.268.0545 | 306.888.2244 | 306.888.2244 | 306.888.2244 | 306.888.2244 | 306.888.2244 | 306.888.2244

Denúncias de assédio sexual derrubam presidente da Caixa

Após a revogação de denúncias feitas por jornalistas, Paulo Guanaisares pediu demissão. O ex-bola Marquinhos saiu da presidência da...

Câmara de Natal aprova reforma da Previdência

REPENSAMENTO A Câmara Municipal de Natal aprovou o retorno do regime próprio da previdência social do funcionalismo da capital e o parcelamento da dívida previdenciária da Prefeitura. O pleito da votação gerou reações por parte da oposição. Excentos foram o caso a rejeição dos projetos de Lei de Reforma da Previdência Social do Município de Natal. O analista político...



CELEBRAÇÃO O atacante brasileiro, em um momento de comemoração, após marcar o gol da vitória do Flamengo sobre o Botafogo, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. O jogador foi o autor do gol da vitória.

Governo federal vai oferecer R\$ 340,8 bilhões ao Povo São

Com o objetivo de oferecer R\$ 340,8 bilhões em recursos para o Povo São, o governo federal anunciou o lançamento de uma nova modalidade de empréstimo.

Pacheco avalia instalar duas CPIs em uma só no Senado

O senador Paulo Pacheco avalia a possibilidade de instalar duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) em uma única sessão no Senado.



RENOVAÇÃO O Brasil vai iniciar o reaparelhamento do sistema de transmissão de energia elétrica. O projeto prevê a substituição de torres e linhas de transmissão.

Fun duas vezes, covid matou duas crianças por dia no Brasil

De acordo com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Brasil teve duas mortes por covid-19 em média por dia em 2020.

Preços do frete rodoviário têm reajuste de 7,06% a 8,99%

Os preços do frete rodoviário tiveram reajustes variando de 7,06% a 8,99% devido ao aumento dos custos operacionais.

STJD julga três atletas e pode desalojar o ABC ainda mais

O STJD julgará três atletas envolvidos em um caso de doping. O julgamento pode resultar na desqualificação de um dos atletas.

Pacheco prevê R\$ 38,7 bil. Soma do teto e estado de emergência

O senador Paulo Pacheco prevê a soma de R\$ 38,7 bilhões em recursos para o estado de emergência.

Netin promete resposta se Otaz instalar bases na Suíça e Finlândia

O ministro da Defesa promete uma resposta caso a Netin instale bases militares na Suíça e Finlândia.



DEPUTADO DE FOMENTO

ALVARO

COMUNICADO

20 anos do penta: Título de 2002 marcou época de rupturas no futebol brasileiro

Capitão
Galtinho
v. 1.000
de Marília

Libertadores: Flamengo vence Tolima (1 a 0) e sai em vantagem nas oitavas

O GLOBO



Primeira Edição: 1925-1930 | Segunda Edição: 1930-1964 | Terceira Edição: 1964-1994 | Quarta Edição: 1994-2000 | Quinta Edição: 2000-2015 | Sexta Edição: 2015-2020 | Sétima Edição: 2020-2022

LEVANTE FEMININO



Protesto. Mulheres fazem manifestação em frente à sede da Caixa, em Brasília, após denúncias de assédio sexual contra o presidente da empresa, que acabou renunciando ao cargo.

Denúncias de assédio sexual derrubam presidente da Caixa

Pedro Guimarães nega acusações. Bolsonaro nomeia secretária da Economia para cargo e tenta conter desgasto

Um dia após o início de uma primeira leva de acusações de assédio sexual feitas por funcionárias da Caixa, o presidente da empresa, Pedro Guimarães, pediu demissão ontem. O ato simbólico de renúncia aconteceu no GLOBO, negando episódios de assédio, acrescentando que a tratativa foi feita em conformidade com a legislação para a resolução do caso e de manter o sigilo, já que o assunto não é de interesse público, informou o presidente. Guimarães afirmou que não se lembra de nenhuma das funcionárias que o acusaram.

Ele afirmou estar sendo vítima de uma situação "comum, injusta e desagradável". Alardeos políticos alertaram Bolsonaro de que o caso poderia prejudicar a campanha eleitoral. Ele nomeou para substituí-lo a ex-Caixa e ex-ministra, Daniela Albuquerque, uma das principais autoridades do Ministério da Economia.



INVESTIGAÇÃO DE CASO DE ASSÉDIO SEXUAL
Ele não mantém condenação de Bolsonaro por ofensa a repórter

MIRVAL FONSECA
Assédio é obstáculo para o presidente Bolsonaro

BEATRIZ GASPARETTO
História da demissão explora ciclo do governo

GIULIA CHACRA
Trump pode acabar no café ou de volta à Casa Branca

MÉRCURIUS LUSTOSA
O fim da hiperinflação foi uma conquista da democracia



PEC que dribla lei eleitoral avança no Senado

O Senado pode aprovar hoje emenda à Constituição que permite a angariações de recursos e dar condições para a campanha eleitoral, apesar do veto do STF. A PEC do Cota tem uma proposta de alteração no artigo 177 e criação de um "Fundo Eleitoral" que serve para custear até R\$ 25 milhões.

Comissão do Congresso aprova orçamento secreto impositivo

Proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 prevê a criação de um fundo que o governo usará para gastar a liberação de recursos em áreas de realocação.

Planalto e oposição disputam maioria na CPI do MEC

Inquirido o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, sobre a decisão de reconhecer a CPI do MEC, governo e oposição disputam a maioria para a realização das investigações. Deles, muitos já se recusaram ou se recusaram, é possível haver uma divisão de cinco governistas e cinco oposicionistas em meio às votações.

Estados aprovam leis facilitando porte de armas

Em 25 projetos de lei tramitando em assembleias estaduais que flexibilizam o porte de armas, o governador de Mato Grosso do Sul já fez uma aprovação neste ano. Estaduais contestam a validade dessas mudanças, mas não que legislações sejam aprovadas em nível estadual.

Otan cita China e vê Rússia como 'ameaça direta'

Apesar de críticas pelas 30 nações que integram a aliança, o novo Conselho Europeu da Otan expande seu campo de ação ao incluir a primeira potência da China, desafiando assim o domínio da Rússia, e a Rússia é citada como "ameaça direta" à segurança das 30 nações da aliança.

Dormir ao menos sete horas faz bem ao coração

A Associação Americana do Coração indica o número ideal de horas de sono para reduzir o risco de doenças cardíacas. Segundo a instituição, adultos precisam dormir de sete a nove horas por noite para ter uma saúde cardiovascular ideal.

Roteiros para aproveitar o Rio, da serra ao mar

Histórias que contam a história do Rio de Janeiro, desde o Rio de Janeiro dos Lagos, cultura no Paraty, até as festas tradicionais, pontos turísticos e opções de lazer para aproveitar as férias de inverno no Rio, em parcerias com a Prefeitura de Paraty.



Sete nações, Paraty, o Rio de Janeiro em uma fazenda no Paraty, Rio de Janeiro, para aproveitar as férias.

Na TV, séries 'fatiadas' para degustar sem pressa

Essa nova maneira de consumir conteúdo tem ganhado espaço, com serviços de streaming oferecendo a opção de assistir episódios de séries em partes menores, permitindo que o espectador veja o que quiser, quando quiser, sem a necessidade de assistir a toda a série de uma vez.

Fátima Boggio Bolsonaro odia as mulheres

Serena após eleição de Bolsonaro. Podemos tirar esse presidente, que deturpa milhões de vidas das mulheres do que pensam e creem. Quero o Brasil não venha em Bolsonaro. **BRUNO G. G.**

TJ mantém sentença contra presidente por ofender repórter

O Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a condenação de Jair Bolsonaro (PL) e elevou a indenização a ser paga por ele por ofender, com insinuações racistas, a honra da jornalista da Folha Patricia Campos Melo. **ROBERTO**

Pacheco promete decisão sobre CPI na próxima semana

ROBERTO

Corrupção cai ao 2º plano do Planalto em pré-campanha

Diante do escalafão no MEC, Jair Bolsonaro (PL) passou a adotar o discurso e adotar "casos isolados de corrupção" no governo, mas não "corrupção endêmica". Alardearam logo da pré-campanha em agenda positiva. **ROBERTO**

Brasileiros fazem doação menor e vão menos à igreja, aponta Datafolha

ROBERTO

EDITORIAIS A2

Acolheita de Putin
Apreza de ampliação da aliança militar ocidental.
Racionalizar o JHSF
Seu apoio pode ser usado para influenciar o STF.



JHSF
Village Gardens & Village Parks.
Dois exclusivos condomínios com clubes reservados e lotes residenciais.
VILLAGE
Veja nas páginas A8 e A9.



Mulheres fazem manifestação contra Pedro Guimarães (direita da foto) da Caixa Econômica Federal, em Brasília. **ROBERTO**

Acusações de assédio sexual derrubam presidente da Caixa

Pedro Guimarães nega e fala em 'rancor político' em ano eleitoral; em seu lugar entra Daniella Marques

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, pediu demissão ontem, após ser acusado de assédio sexual por funcionárias. Em seu lugar entra Daniella Marques, atual secretária de Produtividade e Competitividade na Economia.

As denúncias vão de ataques indevidos a comitês inapropriados. A Folha tem uma funcionária relacionada ao caso em choque após ter sido parado pelo processo e, em seguida, oviado: "Fizoo com muita vontade de vooc".

Em carta, Guimarães nega as acusações e diz ser alívio de "rancor político em ano eleitoral". Adrega, ainda, ao repórter se referindo ao "combate ao crime de assédio, reprimindo toda e qualquer forma de devolução".

A presidente do TCU, Ana Arraes, determinou abertura de fiscalização na Caixa para verificar as políticas de combate ao assédio. Arraes declarou não haver ação coordenada sobre o tema na administração pública.

Jair Bolsonaro não se manifestou, mas o Planalto está o caso de Guimarães, um alto-diretório, como insistentemente. A campanha do presidente tem buscado reduzir a forte rejeição no eleitorado feminino. **ROBERTO**



BOLSONARO RECEBE TUCKER CARLSON, DA FOX NEWS DOS EUA
Jornalista do canal conservador em visita a Bolsonaro, ao fundo, 'E' da Caixa e boneco de Nelson Piquet, criticado por chamar Lewis Hamilton de 'neguinho', em entrevista a Carlson, presidente disse que, 'se a esquerda voltar, nunca mais deixará o poder no Brasil' **ROBERTO**

Exporte B7
Brasil comemora 20 anos do porta-enquanto Felipe ensaia renascimento

Ilustrada C1
Laurentino Gomes encerra trilogia sobre escravidão e celebra Lei de Cotas

Turismo C8
Com contratos mais flexíveis, aluguel de carro vira alternativa para turista no país

Otan se refuda para combater Rússia e diz que China é ameaça

Diante da invasão russa na Ucrânia, a Otan apresentou ontem uma revisão de sua doutrina que renova o foco em combater Moscou com dissuasão militar. A China, antes tratada de forma secundária pela aliança ocidental, passa a ser vista como ameaça potencial.

Ex-presidente da Bolívia, Añez recusa convite de asilo do Brasil

ROBERTO

EstúdioFOLHA
APRESENTA
SMART CITIES
Conheça as novidades das cidades inteligentes
Cidade especial

Visit Argentina
EstúdioFOLHA
Hoje, 16h
Assista ao comercial: Como a Argentina se preparou para receber os turistas
Assista a todos os dias e QR code a seguir

EBN Escândalo na estatal **04-12**

Denúncias de assédio sexual derrubam presidente da Caixa

Contra uso eleitoral do caso, Bolsonaro nomeia assessora de Guedes

Um dia após surgirem acusações de assédio sexual feitas por funcionárias do banco, Pedro Guimarães deixou o comando da Caixa Econômica Federal. Investigado pelo Ministé-

rio Público Federal, ele afirmou em sua carta de demissão que foi alvo de "atuação-ensal, injusta, desigual e que será corrigida na hora certa com a força da verdade". A Caixa será dirigida por Daniela Marques, "braço direi-

to" do ministro da Economia, Paulo Guedes. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente e coordenador da campanha do pai, disse que a troca ocorreu para tentar evitar o uso eleitoral do caso pela oposição.

Adriana Fernandes **04**

Queda do PG2

Guimarães sorriu com o lugar de Guedes (o PG2) e acumulou polêmicas.

Derivado **04**

Para senador, é impossível conter reação a resultado de eleições

Flávio Bolsonaro
Senador (PL-RJ)

Questionado sobre a posição a ser tomada por Jair Bolsonaro em caso de eventual reeleição contra o resultado das urnas, respondeu: "Como gente tem controle sobre isso?"

EBN Benefícios sociais **04**

Pacote prevê gasto de R\$ 38,7 bi fora do teto com estado de emergência

Relator da PEC diz que aumento de gastos foi necessário para tentar zelar o fim de espera do Auxílio Brasil.

Desempenhos de Lucy **07**

Com fósseis de 3,6 milhões de anos, linha do tempo da humanidade muda

Descoberta sugere que, na época, homínidos circulavam pelo sul da África, e não apenas na África Oriental.



'Minions 2: A Origem de Gru' Animação viaja para os anos 70

1,5 milhão sem transporte Ônibus voltam a circular após greve por ordem judicial

Projetos paralisados Prefeitura quer pagar o família que escolheu morador de rua



Um museu criado e gerido por indígenas

Aberto ontem, o Museu do Culturas Indígenas, no Complexoobby Martone, na Água Branca, tem à frente o Conselho Indígena Ary Mirim, formado por representantes dos povos originários que decidem a programação e as temáticas curatoriais do espaço. **04**

Notas e informações **02**

A verdadeira herança maldita

Coluna do Estadão **07**

A tática governista para elevar o Auxílio Brasil

William Woock **07**

Desespero de Bolsonaro deixará armadilha

Thomas L. Friedman **06**

Democracia em risco em Israel e nos EUA

Veja de hoje
13 cadernos - R\$ 3,00



Coluna A: Política, Internacional, Mundial, Saúde, Cultura, A Terra, Para Você...
TAB: Resovar (assunto à seguir)



CC: Cultura & Companhia

Veja de hoje
R\$ 3,00



A CAOA CHERRY DERRETEU OS JUROS

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

CAOA CHERRY LIGHT BY THE FUTURE

Governo estimula a importação de carros desmontados e Audi reativa linha no PR B1

Pobreza atinge mais de 40% da população em 14 Estados A11

Após decidir pelo trabalho presencial, CEO deve avaliar riscos, diz Lynda Gratton B2



Valor

ECONÔMICO

Destaques

22ª Prêmio 'Executivo do Valor'
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Brasil reage à 'amarelante zero'
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Reclamação de BH
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Jornal e Hines se unem na locação
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Energia - Caderno especial
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Tercos vincula crédito a metas ESG
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Open banking
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Indústrias
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Howard Davies
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Peixe Ferreira e Renato Fragelli
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Indicadores
São Paulo
São Paulo
São Paulo

Após crise, assessora de Guedes assume a Caixa

Andreia Jull, ex-Diretora de Gestão de Recursos Humanos da Caixa, assume a presidência da Caixa Econômica Federal

Após a destituição da assessoria pessoal à presidente da Caixa, Pedro Guimarães, por não ter sido o nome indicado para substituí-lo no cargo, a assessora de Guedes assume a presidência da Caixa Econômica Federal. Andreia Jull, ex-Diretora de Gestão de Recursos Humanos da Caixa, assume a presidência da Caixa Econômica Federal. Jull foi indicada por Guedes para substituir Guimarães na presidência da Caixa Econômica Federal. Jull foi indicada por Guedes para substituir Guimarães na presidência da Caixa Econômica Federal.

Andreia Jull, ex-Diretora de Gestão de Recursos Humanos da Caixa, assume a presidência da Caixa Econômica Federal. Jull foi indicada por Guedes para substituir Guimarães na presidência da Caixa Econômica Federal. Jull foi indicada por Guedes para substituir Guimarães na presidência da Caixa Econômica Federal.

Plano Safra recorde terá R\$ 340,88 bi

Plano Safra 2022/23 terá um orçamento recorde de R\$ 340,88 bilhões, 26% maior do que na temporada anterior. O montante de recursos com juros livres teve o maior crescimento de 2021, para R\$ 145,18 bilhões. O total a taxas subsidiadas pelo Tesouro americano é de R\$ 115,8 bilhões, e os recursos com juros controlados somam R\$ 180,3 bilhões, alta de 10%.

De acordo com o Ministério da Agricultura, R\$ 246,38 bilhões serão destinados a crédito e concessão de crédito, um aumento de 20% em relação ao ciclo anterior — com taxas entre 5% e 12% ao ano, até 3% a 7,5% no plano Safra 2022/23 — e R\$ 94,6 bilhões para investimentos, em especial de 20%, com juros entre 5% e 11,5% (3% a 5,5% em zero parcela). No mercado, a proposta de crédito ao financiamento de produtores e indústrias agrícolas, o aumento de quatro pontos percentuais, para 12,5% ao ano. **Página B12**

Divergências adiam a PEC do Combustíveis

Reza Trajta, ex-Diretor de Planejamento da Petrobras, defende a manutenção da atual estrutura de preços dos combustíveis

Divergências sobre possível 'chegar um braço' inserido na PEC dos Combustíveis — que aumentaria a base de cálculo do imposto — adiam a votação da proposta no Senado. Houve reação dos deputados que defendem a manutenção do sistema de preços dos combustíveis, ao invés de um sistema de 'chegar um braço' em combinação com o atual. **Página A13**



Jorge Paulo Lemons e sua esposa na família Marli, em 5. José do Rio Preto (SP), onde está sendo desenvolvido o projeto Favela 33, uma parceria com o CCR, para melhorar a qualidade de vida.

O fim da era da inflação e do juro baixos

Os principais bancos europeus criaram o primeiro relatório conjunto sobre o fim da era de juros baixos e da inflação moderada. Chegou ao fim depois do 'grande choque geopolítico' da pandemia e da inflação da pandemia. Na conferência anual do Banco Central Europeu, o presidente Christine Lagarde, Jerome Powell, do Fed, e Andrew Bailey, do Banco da Inglaterra, disseram que a inflação não é mais controlada e que os juros não são mais baixos. 'É provável que a inflação se torne persistente', disse Powell. **Página C1**

Comércio avança na exportação com venda on-line

Marta Wolczko, ex-Diretora de Comércio Exterior da Petrobras, defende a manutenção da atual estrutura de preços dos combustíveis

Com o aumento de vendas pela internet e um comércio mais flexível, o comércio físico vai sofrer mais impactos, mas o comércio eletrônico continuará a crescer. **Página A20**

Simec investe R\$ 1,56 bi na usina de Pinda

Os grupos Simec e Suez, através do maior fabricante de gás liquefeito de petróleo, investiram R\$ 1,56 bilhão na usina de Pinda. O investimento de R\$ 1,56 bilhão — para duplicar a capacidade de geração em Pinda — será realizado em duas etapas. A primeira etapa será concluída no segundo semestre, e a segunda etapa será concluída no primeiro semestre de 2024. **Página B1**

CADA CHERY ANTECIPA O FUTURO.

VEJA NAS PÁGINAS 3, 4 e 5.

LIVE do VALOR

At 12 horas em www.valor.com.br

Valor **globo** Valor

Quarta, 30/06 | Notícias em Tempo Real

Reportagem Especial com destaque de Carlos Amato, Diretor de Gestão de Recursos Humanos da Suez

Debate com **Luís Bellodi**, Diretor de Gestão de Recursos Humanos da Suez, **Roberto Curi**, e **Carla Amato**, Sultana e CEO da Marli

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://CRISTINALIRA.COM/	1
HTTPS://DEFATO.COM/	1
HTTPS://REVISTADEGUSTE.COM/	1
HTTPS://SENADINHOMACAIBA.COM.BR/	1
HTTPS://WWW.OMOSSOROENSE.COM.BR/	1

